

Cachorra puxa roupas do varal e é agredida a pauladas pela tutora

Um vizinho que já havia testemunhado outros maus-tratos ao animal chamou a Polícia Militar e a jovem de 24 anos foi autuada em flagrante | Página 3

Duplicação da SP-97 avança: obra recebe licença ambiental

Depois de décadas de promessas e adiamentos, a duplicação da Rodovia Dr. Antoninho finalmente chega à fase licitatória e vai sair do papel

Governo municipal inova e cria teto para que o IPTU não sofra com a atualização da Planta Genérica de Valores | Página 5

Secretaria de Comunicação



2.500 METROS QUADRADOS. O novo Terminal Rodoviário Odilon Antônio será três vezes maior que as atuais instalações; além de oferecer mais conforto (como ambiente climatizado), ele terá seis espaços comerciais e duas lanchonetes. Passavam pelo terminal, diariamente, cerca de 14 mil pessoas | [Página 6](#)

Divulgação



Grupo Saindo do Conto recebe prêmio e indicações no Festival de Caieiras | [Página 12](#)

Gestantes vão receber kits com bolsa, roupas, fraldas e mamadeira

A Secretaria de Assistência Social, está preparando o Kit Maternidade, uma iniciativa voltada às gestantes atendidas pelo Centro de Saúde da Mulher. O kit contará com roupinhas, fraldas, mamadeira, bolsa e outros produtos destinados aos cuidados iniciais com a criança. O objetivo é oferecer apoio às

famílias e contribuir com itens importantes para os primeiros dias de vida do bebê. O kit começará a ser distribuído no final do mês às mulheres que estiverem no último mês de gestação, e será entregue no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) após a interessada passar por cadastramento.

Aos 14 anos, Bruno Yoshihara estreia no automobilismo real | [Página 4](#)

Arquivo



OBRA HISTÓRICA. Ela saiu do papel graças à atuação do governador Tarcísio de Freitas e da secretária Natália Resende (Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística), com o acompanhamento do prefeito Célio Peixoto

Foram décadas de espera. Governadores passaram, anúncios foram feitos, prefeitos reivindicaram e gerações inteiras de moradores de Porto Feliz e da região ouviram a mesma promessa: um dia a SP-97 seria duplicada. Agora, pela primeira vez, a história começa a ganhar outro rumo. A duplicação dos 23,1 quilômetros da Rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida, entre Porto Feliz e Sorocaba, alcançou uma etapa decisiva. A Licença Prévia Ambiental foi emitida pela Cetesb, o que permite ao Governo do Estado avançar para a fase de licitação. Mais do que um documento, a licença representa a aprovação de etapas que envolveram engenharia, planejamento e licenciamento exigidas para uma obra dessa

dimensão. A duplicação deixa de ser uma promessa e se torna um processo estruturado do Estado. O ponto de virada ocorreu quando o prefeito conversou com o governador Tarcísio de Freitas sobre a importância da obra para Porto Feliz e região. O governador decidiu incluir a duplicação ao “São Paulo Pra Toda Obra”, o maior programa de modernização rodoviária da história do Estado. Os números dão dimensão à iniciativa, são mais de 1,5 mil intervenções, alcançando 22,3 mil quilômetros de rodovias e estradas e reunindo aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos. Nesta semana a Cetesb, depois de analisar o complexo projeto, deu sinal verde, permitindo o início do processo licitatório.

Acervo pessoal



Miraci é campeã de basquete máster em Santos | [Página 4](#)

Colunistas

O Namoro na Vila de Porto Feliz

Reinaldo Crocco Júnior

No século XIX o namoro na Vila de Porto Feliz era regido pelas severas convenções sociais da época e fortemente influenciado pela transição do período das monções para a expansão cafeeira e açucareira. As interações amorosas seguiam rituais estritos de cortejo, vigilância familiar e distinção de classes.

Para as famílias abastadas da vila, o namoro começava nos saraus e bailes aristocráticos e esses eventos eram as raras oportunidades em que os jovens podiam se aproximar. As moças da elite exibiam seus dotes ao piano ou na poesia para impressionar os pretendentes, sempre sob o olhar atento dos pais ou de outra pessoa adulta e responsável.

A religiosidade católica organizava a vida pública em Porto Feliz e as idas à Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens era o cenário perfeito para a paquera visual. A troca de olhares discretos na entrada ou saída das missas e durante as procissões consistia em uma das principais formas de manifestar interesse, já que a conversa direta sem autorização dos pais era terminantemente proibida.

A história registra que Porto Feliz herdou seu nome da alegria e hospitalidade de seus moradores nas celebrações às margens do Rio Tietê, isto porque o retorno festivo

das expedições monçoeiras e as festas locais geravam comemorações exageradas regadas à música.

Nesses momentos de euforia coletiva, as rígidas regras sociais se afrouxavam levemente, abrindo espaço para conversas mais próximas e o início de compromissos oficiais. Nesse caso e uma vez aceito o cortejo, o namoro acontecia estritamente dentro da casa da moça. O casal sentava-se na sala de visitas, mas separados por uma distância respeitável, e um membro da família, geralmente a mãe ou uma tia, permanecia no mesmo cômodo o tempo todo.

O namoro, naqueles velhos tempos, não era um período de conhecimento livre, mas sim um contrato prévio, vez que o objetivo final e quase sempre imediato era o casamento, que costumava consolidar alianças políticas, econômicas e familiares na região. Por esse tempo é importante lembrar como eram celebrados os casamentos monçoeiros, ou seja, as uniões ocorridas no contexto das grandes expedições fluviais que partiam do antigo Porto de Araritaguaba e que eram eventos revestidos de profunda urgência, religiosidade e comoção social. Como as viagens de batelão pelo Rio Tietê rumo às minas de Mato Grosso duravam meses e às vezes anos, e eram extremamente perigosas, o casamento não era apenas uma festa, mas um pacto de sobrevivência e



Reprodução
Foto de um casal de namorados no século XIX

sucessão familiar.

A celebração desses casamentos seguia rituais bem específicos, pois muitas vezes eram realizados quase às vésperas da partida da frota. Os noivos subiam ao altar da antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens para oficializar a união diante de Deus,

pois a cerimônia católica era passo legal e indispensável. Se o monçoeiro não retornasse das febres, dos naufrágios ou dos ataques indígenas no rio, a jovem esposa estaria legalmente protegida e amparada como herdeira legítima de seus bens e terras.

Era comum que a Igreja abrisse exceções para

dispensar os prazos tradicionais dos proclamas de casamento devido à iminência da partida das canoas. Após o ato religioso a comemoração unia a hospitalidade famosa dos moradores da Vila de Porto Feliz com o clima de “até breve” ou “adeus”, e a festa acontecia nas proximidades do Largo

da Penha ou nas fazendas onde as expedições se organizavam.

Nessas festas serviam-se banquetes pesados com porco, galinha, feijão e alimentos à base de milho e mandioca. A aguardente produzida nos engenhos locais corria solta, ao som da viola caipira, danças e cantos que ecoavam pela vila, e a explosão de alegria servia para mascarar a angústia da separação iminente.

O pós-casamento desses casais era o aspecto singular, pois muitas vezes o casal passava apenas uma ou duas noites unido. No dia da partida, a recém-casada vestia seus trajes e descia com os habitantes da vila até o Porto de Araritaguaba e ali, entre missas campais e o toque das trombetas, ela via o marido embarcar nos batelões de peroba. Cabeça da família a partir daquele instante, a mulher retornava sozinha para administrar a casa, os escravizados e as plantações, sem saber se voltaria a ver o esposo.

Os casamentos monçoeiros moldaram a sociedade de Porto Feliz, criando uma linhagem de mulheres historicamente conhecidas por sua resiliência e liderança na ausência dos homens.

Oh linda Terra de Araritaguaba / Das noites enluaradas / A reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!

Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor, pesquisador e colaborador da TRIBUNA

Quando as Cidades Trocavam Cultura

Carlos Carvalho Cavalheiro

Há notícias de jornal que, aparentemente, registram apenas um acontecimento cultural de uma determinada época. Outras, porém, permitem perceber como funcionava a vida cultural de uma região. É o caso de uma pequena notícia publicada pelo *Cruzeiro do Sul*, em 1960, anunciando a apresentação, em Porto Feliz, do Grupo de Arte Dramática do Sesi de Sorocaba.

O título da matéria não poderia ser mais direto: “Chapetuba F. C.’ hoje em Porto Feliz, pelo Sesi”. Atendendo ao convite do diretor da Escola Normal Municipal de Porto Feliz, José de Souza Barros Filho, o grupo sorocabano deveria excursionar até a cidade para apresentar a peça “Chapetuba Futebol Clube”, de Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha. O jornal destacava que se tratava de uma das encenações mais aplaudidas do conjunto, que já havia apresentado, entre outras peças, “A Compadecida”, “Massacre” e “Pluft, o Fantasminha”.

A apresentação estava marcada para as 20 horas e seria oferecida gratuitamente ao público porto-felicense. O elenco anunciado no jornal reunia Alencar Rossi, Rubens Pellini, Osório T. Moraes,

Pedro Aguilar, Afonso Nithack, Antonio Carlos da Silva, Marcos Reys, Antonio M. Fontana, Afonso Gentil e Elza Zediek. O grupo deixaria Sorocaba às 13h30, em ônibus especial.

A notícia é pequena, mas diz muito. Diz, sobretudo, que Porto Feliz e Sorocaba não estavam culturalmente isoladas uma da outra. Havia circulação. Havia convite. Havia deslocamento de artistas. Havia uma escola que percebia que sua responsabilidade não se limitava às atividades realizadas dentro de seus muros e um diretor que compreendia que trazer um espetáculo de outra cidade significava oferecer aos estudantes e à população uma experiência cultural que dificilmente estaria disponível de outra maneira.

E não se tratava de qualquer espetáculo. “Chapetuba Futebol Clube” havia sido escrita por Vianinha em 1959 e encenada naquele mesmo ano, sob direção de Augusto Boal, no Teatro de Arena. A peça utilizava o futebol — tão presente na cultura brasileira — para tratar de conflitos humanos e sociais, colocando em cena interesses, ambições, relações de poder e dilemas éticos. A obra integrava o movimento de renovação da dramaturgia brasileira

que procurava aproximar o teatro da realidade social do país.

Assim, quando aquele grupo do SESI saiu de Sorocaba rumo a Porto Feliz, não estava simplesmente transportando uma peça de teatro de uma cidade para outra. Estava fazendo circular ideias, linguagens, artistas e experiências. Estava criando uma ponte cultural entre municípios que, embora próximos geograficamente, poderiam facilmente permanecer distantes no campo da produção e da fruição artística. E essa ponte não ficou restrita àquele episódio.

Poucos anos depois, em 1963, o Grupo de Arte Dramática do Sesi de Sorocaba alcançaria um importante resultado no Festival de Teatro Amador do Interior de São Paulo, conquistando o segundo lugar com “A Compadecida”, enquanto o primeiro lugar ficou com o grupo de Ribeirão Preto, que apresentou “A Revolução na América do Sul”, de Augusto Boal. A participação do grupo sorocabano no primeiro Festival Estadual de Teatro Amador de São Paulo também aparece registrada em estudos sobre o teatro amador paulista.

É significativo olhar para alguns dos nomes que aparecem naquela notícia de 1960. Rubens

Pellini e Osório T. Moraes, por exemplo, são dois nomes que posteriormente se destacariam na vida cultural sorocabana. Ou seja, aquele recorte de jornal preserva não apenas a memória de uma apresentação teatral em Porto Feliz, mas também um pequeno fragmento da trajetória de pessoas que ajudariam a construir a cultura de Sorocaba.

Essa circulação cultural fazia parte de um ambiente mais amplo de efervescência artística. Décadas depois, experiências como o Mapa Cultural Paulista, criado em 1995 pela Secretaria de Estado da Cultura, retomariam, em outra escala e com outros mecanismos, essa ideia de fazer circular a produção cultural pelo interior. O programa tinha justamente entre seus objetivos promover o intercâmbio regional e divulgar a produção artística das diferentes regiões do Estado, articulando as fases municipal, regional e estadual. Teatro, dança, literatura, fotografia, canto coral, artes plásticas e outras manifestações encontravam ali canais de circulação.

A importância de iniciativas desse tipo talvez esteja justamente em algo que hoje nos faz falta: o encontro. Quando um grupo de teatro de Sorocaba ia a Porto Feliz; quando

um artista de uma cidade participava de uma atividade em outra; quando grupos de diferentes municípios se encontravam em uma etapa regional; quando uma produção cultural deixava sua cidade de origem e encontrava novos públicos, não estava ocorrendo apenas uma apresentação.

Estava sendo construída uma região cultural.

As cidades deixavam de ser apenas municípios próximos no mapa e passavam a estabelecer relações por meio da arte. Porto Feliz recebia Sorocaba; Sorocaba recebia artistas de outras cidades; grupos circulavam; pessoas se conheciam; experiências eram compartilhadas. E dessa circulação surgia aquilo que poderíamos chamar de efervescência cultural regional.

Talvez seja por isso que aquela iniciativa de José de Souza Barros Filho mereça ser lembrada. Em 1960, o diretor da Escola Normal Municipal de Porto Feliz percebeu algo que continua absolutamente atual: uma escola também pode ser uma porta de entrada para a cultura de uma cidade. Ao convidar o grupo do Sesi de Sorocaba, ele não estava apenas programando uma peça. Estava estabelecendo um diálogo cultural.

E é justamente esse diálogo que parece ter

se tornado cada vez mais raro. Hoje, embora existam artistas, grupos, escolas, equipamentos culturais e iniciativas espalhadas pelos municípios da região, sentimos falta de mecanismos permanentes de circulação, intercâmbio e encontro. Falta, muitas vezes, aquela disposição de olhar para a cidade vizinha não como concorrente ou mera referência geográfica, mas como parceira na construção de uma vida cultural regional.

A notícia de 1960 nos lembra que isso já aconteceu. E aconteceu de maneira aparentemente simples: um diretor de escola fez um convite, um grupo de teatro pegou um ônibus e uma peça atravessou a divisa municipal. Talvez seja justamente dessa simplicidade que precisamos recuperar alguma coisa. Porque cultura não se fortalece apenas quando cada cidade constrói seus próprios eventos, seus próprios calendários e seus próprios públicos. Ela se fortalece quando as cidades se encontram.

E, quem sabe, seja hora de voltarmos a fazer com que os ônibus da cultura voltem a circular pela região.

Carlos Carvalho Cavalheiro é professor, mestre em educação, escritor, pesquisador e colaborador da TRIBUNA

Polícia



JULIO

YAMAMOTO

ADVOGADO

 OAB/SP 326.977

 julioyamamotopf1@gmail.com

 (15) 98112-3858

DROGARIA

SEGATTO

De segunda a sábado até as 22 horas

Aos domingos das 18 às 22 horas



Disque 3261.3850

Entrega 3261.5468

Rua Cardoso Pimentel, 7/A • Centro

DAFNNY MILANE

ADVOGADA | OAB/SP 433103

15 3261 4096

15 99605 2332

milanecado@gmail.com

IMOBILIÁRIA

BANDIMÓVEIS

band.

imóveis

CRECI: 18.369-J

VENDA

LOCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

INFORMAÇÕES

(15) 3262-8300

Visite nosso Website

www.bandimoveis.com.br

RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº05 CENTRO PORTO FELIZ

WG

WILSON & GUADAGNINI

João Carlos Wilson

OAB/SP 94.859

Clóvis Juliano

Guadagnini Júnior

OAB/SP 311.365

Paulo Henrique Wilson

OAB/SP 339.137

Tel. (15) 3261-1500

contato@wgpadvogados.com.br

Rua José Fernandes, 103 | Jardim Morumbi

DRG S

CORRETORA

SEGUROS

Pça Lauro Maurino, 22 | 3262-3700

M

MURILO JOSÉ

ADVOGADO

OAB/SP nº 421.618

CÍVEL

PREVIDENCIÁRIO

TRIBUTÁRIO

EMPRESARIAL

15 99774-6775

murilo.j@outlook.com

Rua José Fernandes, nº 103, Jardim Morumbi - Porto Feliz/SP

O ERVANÁRIO

FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO

DE FÓRMULAS

RUA ALTINO ARANTES, 38

FONE: 3262-1245

Classificados

CONTRATAM-SE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Para a empresa Degradê — Confecções Porto Feliz Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 00.248.529/0001-29, com sede na cidade de Porto Feliz (SP). Enviar currículo para a Caixa Postal nº 241 — CEP 18.540-000

Jovem ataca sua cachorra a pauladas, é denunciada e presa pela Polícia Militar

Ela admitiu o crime e disse ter sofrido um ‘ataque de raiva’ depois de o animal arrancar roupas do varal

A cachorra aprontou e a tutora aplicou-lhe um corretivo: pauladas. Na tarde desta quarta-feira (16), uma jovem de 24 anos foi autuada em flagrante por crime ambiental. Ela admitiu o crime.

Um vizinho presenciou a agressão e chamou a Polícia Militar. Ele contou ter visto a jovem dando pauladas na cachorra e, chocado com a violência contra o animal, decidiu fazer a denúncia.

Machucada

Uma guarnição chegou à casa da jovem, em Vila Progresso, por volta das 14h. Ela atendeu os PMs e confirmou ter atacado sua

cadela a pauladas. Motivo: o animal pegou peças de roupa que estavam estendidas no varal.

Os policiais militares receberam autorização para entrar na casa e examinar a cachorra. Segundo o depoimento dos PMs, ela "apresentava lesões aparentes, compatíveis com a agressão narrada".

Socorrida

O animal foi levado para receber socorros médico-veterinários. A equipe do Centro de Controle de Zoonoses também foi acionada para acompanhar o caso.

A jovem, depois de passar por exame clínico no Pronto-Socorro Municipal, foi escoltada à Delegacia de Polícia.

O delegado responsável pelo expediente, Wesley Franklin de Paula, ao inteirar-se da ocorrência, determinou que a jovem fosse autuada em flagrante com base na Lei de Meio Ambiente.

Outras vezes

Uma testemunha disse em depoimento que já tinha presenciado episódios de maus-tratos contra a cachorra. Na tarde de quarta, ao ouvi-la ganindo, decidiu fazer a denúncia.

Os PMs disseram ter ouvido da própria jovem a admissão do crime, e ela confirmou os maus-tratos em seu depoimento. Disse que ao ver o animal arrancando as roupas do varal teve um "ataque de raiva"

e passou a golpeá-lo com um pedaço de pau.

Flagrante

Ao autuar a jovem por "praticar ato de abuso a animais" (artigo 32 da Lei de Meio Ambiente), a Polícia Civil ainda não tinha recebido o laudo médico-veterinário com a descrição detalhada dos ferimentos. Delegado Wesley entendeu que, diante dos depoimentos e da admissão de culpa, não seria o caso de deixar de fazer o flagrante por falta de laudo.

O artigo 32 da Lei de Meio Ambiente prevê pena de reclusão, de 2 a 5 anos, multa e proibição da guarda, quando o animal vítima de abuso é um cão ou um gato.



OPERAÇÃO CONJUNTA. PM, GCM e agentes de trânsito fiscalizaram os veículos em dois pontos da cidade

Operação conjunta vistoria veículos e aplica 118 testes do etilômetro

Uma operação integrada da Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, agentes de trânsito e o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) foi realizada nesta quarta-feira (16), em Porto Feliz. O foco foi a fiscalização de trânsito e na prevenção de irregularidades nas vias do município.

A operação ocorreu

das 10h30 às 13h em dois pontos da cidade: Avenida Monsenhor Seckler (Centro) e Rua Francisco Gomes de Toledo (Vila Angélica). A operação contou com equipes da 4ª Companhia do 50º Batalhão de Polícia Militar do Interior (50º BPM/I), além de três viaturas da GCM, três viaturas da Coordenadoria de Sistema Viário e três agentes do Detran-SP.

Etilômetro

Durante a fiscalização, foram realizados 118 testes do etilômetro, equipamento utilizado para verificar a presença de álcool no organismo dos condutores. Ao todo, também foram realizadas 118 fiscalizações de trânsito.

Segundo os dados divulgados pela Polícia Militar, a operação resultou na emissão de oito autos de

infração (AI) e no recolhimento de quatro motocicletas.

A ação faz parte do trabalho integrado entre as forças de segurança e os órgãos responsáveis pela fiscalização de trânsito, buscando ampliar a presença das equipes nas ruas e coibir condutas que possam comprometer a segurança viária.

As operações vêm ocorrendo em todo o Estado.

body —, os agentes viram que havia algo estranho no aparelho digestivo do recém-retornado. O preso negou ter ingerido pacotes de droga, mas o raio X não mente e ele foi conduzido ao Pronto-Socorro para avaliação médica. Durante a estada na unidade de saúde, o preso expeliu oito pacotes com cocaína. A droga pesou 152 gramas. Ele continuava em observação no Pronto-Socorro, com algemas nos pulsos e nos tornozelos. Mesmo assim, conseguiu alcançar uma janela e fugir. Os agentes deram buscas

pela região, auxiliados pela PM e GCM, mas o detento desapareceu. É o Harry Houdini do CPP.

TELA PRETA ■ A vítima queria aprender técnicas de apicultura e acabou atacado por um enxame de golpistas. Na quarta-feira (16), o homem de 52 anos entrou num site para comprar uma apostila sobre o manejo de abelhas. Ao clicar num link, a tela de seu celular pretejou. Na agência do Santander, soube que foram feitas transferências via Pix em seu nome. Ao prestar queixa no dia

seguinte, quinta 17, a vítima ainda não sabia o montante do prejuízo.

30 MIL ■ A dona de casa de 48 anos recebeu uma ligação por WhatsApp, nesta quinta-feira 17, do gerente do Bradesco. Era para avisar que a conta-corrente dela tinha sido invadida por larápios. A vítima se assustou e forneceu alguns dados pensando que falava mesmo com o gerente de sua agência. Com os dados, os golpistas conseguiram furtar cerca de R\$ 30 mil da moradora do Residencial Santa Clara.

Esportes

Aos 14 anos, Bruno Yoshihara, estreia no automobilismo real na Vee Experience

O piloto chega ao asfalto real, no dia 26, com uma bagagem rara para a idade



O CARRO. Com motor Volkswagen, ele chega a 160 quilômetros por hora

Aos 14 anos recém-completados, o jovem piloto Bruno Yoshihara carrega para a pista um orgulho que vai além da velocidade: o nome de Porto Feliz, cidade onde foi criado, no automobilismo nacional. A próxima etapa dessa trajetória acontece no dia 26 de setembro, quando Bruno faz sua estreia no automobilismo real na Vee Experience, no Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo (ECPA).

Dono de vitórias e títulos no automobilismo virtual e de participações de destaque em competições de rental kart, Bruno chega ao asfalto real com uma bagagem rara para a idade: sabe disputar posição, gerenciar pneus, ler a corrida e extrair o máximo de cada volta — habilidades que agora serão testadas em um carro de verdade.

Do simulador para o asfalto

A transição do virtual para o real é um dos passos mais esperados por

jovens pilotos, e Bruno chega a ela em sequência natural. Primeiro vieram os simuladores, onde colecionou vitórias e títulos e aprendeu os fundamentos da pilotagem. Depois, o rental kart, onde se destacou e confirmou que o talento não dependia da tela. Agora, a Vee Experience surge como a porta de entrada para o automobilismo de competição de verdade.

O objetivo, já traçado, é ambicioso e claro: disputar a Fórmula Vee em 2027, categoria reconhecida historicamente como uma das principais escolas de pilotos do Brasil, por onde passaram gerações de profissionais. E, no caminho, levar o nome de Porto Feliz aos grids nacionais.

O carro da estreia

Na pista, Bruno guiará um carro de especificações clássicas, que valoriza a técnica e a sensibilidade do piloto:

Motor | Volkswagen EA111 1.6 aspirado, preparado para competição, com aproximadamente 115 cavalos.

Peso | Aproximadamente

570 kg.

Chassi | estrutura tubular de alta resistência

Câmbio | manual

Aerodinâmica | sem asas ou artifícios aerodinâmicos, priorizando a aderência mecânica pura

Velocidade máxima | aproximadamente 160 km/h no fim da reta principal do Autódromo de Piracicaba

Sem o auxílio de asas, cada décimo de segundo vem da precisão do traçado, das trocas de marcha e do equilíbrio do carro nas curvas. É um teste completo de pilotagem — exatamente o tipo de desafio que forma um piloto.

A expectativa para o dia 26

A Vee Experience no ECPA representa mais do que uma primeira corrida: é a chance de Bruno mostrar, no asfalto, o talento que já demonstrou nas telas e nos karts — e de dar a Porto Feliz um motivo de torcida. Para a família, para os amigos e para o automobilismo regional, o dia 26 de setembro marca o início de uma trajetória que pode levar o jovem piloto aos grids oficiais da Fórmula Vee em 2027.

O final de semana esportivo tem programação intensa, em várias modalidades

O esporte de Porto Feliz terá uma programação intensa até o domingo(20), com compromissos em diversas modalidades, dentro e fora do município. A agenda reúne basquete, futebol, futebol feminino, voleibol, boxe, kickboxing, além das rodadas do Campeonato Municipal de Futebol de Base 2026 e da Copa Mauro Nóbrega 2026.

Sábado

O sábado, dia 19, será de programação ampla. Pelo Campeonato de Futebol de Base 2026 — 2ª rodada, os jogos das categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15 começam às 8h. No Campo do América, o Chokoloko enfrenta o Divino; no Campo do Ararita, jogam Ararita e Popular; e no Campo da AAP, o confronto será entre Projeto Anjos e AAP.

Ainda no sábado, pelo basquete, a AGE Basketball Porto Feliz disputa a Liga Desportiva Paulista (LDP), nas categorias Sub-15, Sub-16 e Sub-17,

em São Sebastião-SP, com início a partir das 11h, enfrentando a equipe da casa.

Também no dia 19, Porto Feliz estará representada no Pitbull One Fight, em Santana de Parnaíba. No boxe, a equipe de Porto Feliz compete nas categorias Adulto e Sub-10, com programação a partir das 16h. No kickboxing, a equipe portofelicense participa na categoria Sub-15, também a partir das 16h.

Domingo

No domingo, dia 20 de setembro, a programação começa pela manhã com a 2ª rodada da Copa Mauro Nóbrega 2026. No Campo do União, às 8h30, jogam Chokoloko e Estrela, e às 10h, União e Brothers. No Campo do Bonsucesso, às 8h30, o Ararita enfrenta o Shinoda, e às 10h, o Bonsucesso joga contra o Strikers. No Campo do Ararita, às 8h30, o CAP enfrenta o CDJ, e às 10h, o Popular joga contra o 100 Compromisso. Já no Campo do América, às

8h30, o confronto será entre Dínamo e Nenê, enquanto às 10h jogam América e 100 Juízo.

Futebol e vôlei

No período da tarde, o futebol feminino também entra em campo pela Taça Band São Paulo. Pela categoria Sub-15, Porto Feliz enfrenta a AFF Academia de Futebol Feminino, às 14h30, no Complexo Playball Pompeia 1, em São Paulo.

Fechando a programação, o voleibol feminino disputa o Campeonato da Liga de Voleibol de Sorocaba e Região 2026. Pela categoria Pré-Mirim, Porto Feliz enfrenta o CT Marcão Sorocaba, às 16h30, em Cabreúva.

A programação mostra mais uma vez a presença de Porto Feliz em diferentes modalidades e competições, valorizando atletas, equipes e projetos esportivos do município. A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, segue apoiando e incentivando a participação esportiva,



AS CAMPEÃS. Miraci Tuani formou com o time do Santos Basquete

Miraci vai à praia e volta com título em competição internacional de basquete

No início do mês ocorreu em Santos o tradicional Torneio da Independência de Basquete Master. Esta é a 8ª edição do torneio, e uma porto-felicense foi especialmente convidada para participar do time da casa.

Miraci Tuani voltou para Porto Feliz com mais um título. A equipe do Santos Basquete foi a campeã em sua categoria. “No Campeonato Brasileiro eu joguei na categoria 65+. Neste torneio, joguei na 60+, praticamente com atletas com dez anos a menos”, conta Miraci. “Mas mesmo assim deu para correr a quadra!”

600 atletas

O torneio deste ano reuniu 62 equipes e mais de 600 atletas Além dos times brasileiros, a competição contou representantes Argentina, Chile, México e República Dominicana.

Foram mais de 110 jogos disputados no Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia em Santos. A abertura oficial ocorreu na quinta-feira 3, às 19h, com a presença de autoridades e homenagens a nomes

do basquete.

70+

Neste ano, a novidade foi a estreia da categoria masculina 70+. No feminino, as disputas foram nas categorias 30+, 40+, 50+ e 60+. No masculino, participaram equipes das categorias 40+, 45+, 50+, 55+, 60+ e 70+.

“O evento está cada vez mais consolidado e caminha para conquistar o status de Pan-Americano”, disse Pedro Custódio, um dos organizadores da competição. Ela é tão bem organizada que o público também pôde acompanhar resultados e estatísticas em tempo real por meio do aplicativo exclusivo do torneio. As partidas foram transmitidas ao vivo pelo canal oficial do Torneio da Independência no YouTube.

Homenagens

Na abertura, o atleta mais velho, Gustavo Augusto de Lima (81 anos), foi homenageado. Ele jogou pelo Praia Clube na categoria 70+. Também foram homenageados Washington Joseph (Dodi) e Paulo Esteves, campeões mundiais em 1979 pelo Esporte Clube Sirio, de São Paulo.



SÓ ALEGRIA. Jogando fora de sua categoria, contra adversárias até dez anos mais velhas, Tuani fez bonito em Santos e conquistou mais um título

O evento, apoiado pela Prefeitura de Santos, não ficou só nos jogos. Ao final das rodadas foram realizados animados shows de música ao vivo.



CLÁSSICO NA VILA PROGRESSO. No último domingo (13) os veteranos do Ararita foram até Vila Progresso enfrentar o Atlético FC. As equipes fizeram um clássico municipal de muito equilíbrio. O gramado não ajudou: estava pesado após as chuvas dos dias anteriores. Ao final, o Atlético ficou com a vitória por 4 a 3 ECOA. Molina, Lurdinha e Bazzo fizeram os gols araritanos. A equipe formou com Dieguinho, Molina, Tiano, Rafael Torres, Neikar, Maradona, John Lennon, Negueba, Portela, Lurdinha e Ibsen. Também participaram da partida Pardal, Bazzo, Alessandro GM e Ronaldo.

Cidade

Arquivo



É OBRIGATÓRIA. A revisão periódica da Planta Genérica de Valores é determinada por lei e a Prefeitura não pode ignorá-la; a exigência visa acompanhar o progresso da cidade

Governo propõe atualização da PGV e, pela primeira vez, cria trava de 5% para proteger contribuinte no IPTU

Revisões anteriores da Planta tiveram grande impacto direto no imposto no ano seguinte. O governo de Célio Peixoto inovou: limita efeito da atualização, mas oposição confunde novos valores dos imóveis com aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano

A atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) de Porto Feliz virou alvo de críticas na Câmara, mas um ponto fundamental do projeto acabou ficando de fora do discurso da oposição. Pela primeira vez, segundo a Prefeitura, uma revisão da PGV no município vem acompanhada de uma trava para impedir que a atualização dos valores imobiliários seja integralmente repassada ao IPTU no ano seguinte.

A inovação foi incluída pelo Governo de Célio Peixoto justamente para evitar uma situação já vivida pelos contribuintes em revisões feitas por administrações anteriores, quando a atualização da Planta teve reflexos mais significativos no imposto cobrado no ano seguinte.

É diferente

Desta vez, a regra é diferente. Independentemente de quanto os valores de referência precisem ser corrigidos na nova PGV, o projeto estabelece que o aumento do IPTU decorrente dessa atualização não poderá ultrapassar 5% em 2027, ressalvadas as situações específicas previstas na própria lei.

O percentual de 5% foi definido pelo Governo em patamar próximo à inflação projetada, justamente para que a necessária atualização da Planta não se transforme em um aumento abrupto no bolso do contribuinte.

Governo decidiu agir de modo diferente das revisões anteriores

Novidade

A revisão da PGV não

é novidade. Ela precisa ser atualizada para acompanhar as mudanças da cidade e a realidade dos valores imobiliários. A diferença está na forma como o atual Governo decidiu fazer essa atualização.

Segundo a Administração Municipal, nas revisões realizadas em governos anteriores não existia uma trava semelhante à proposta agora. Com isso, alterações significativas nos valores da Planta podiam produzir impacto muito maior no IPTU do exercício seguinte.

O Governo do Prefeito Célio Peixoto optou por outro caminho: corrigir a PGV, mas impedir que toda essa correção seja transferida imediatamente para a população.

Artigo 4º

O artigo 4º do projeto foi inserido justamente com essa finalidade. “As alterações previstas nesta Lei Complementar não poderão proporcionar, para o primeiro ano de sua aplicação, acréscimo do IPTU superior ao limite de 5% (cinco por cento), em relação ao exercício anterior”, diz o artigo.

É uma mudança importante na maneira como Porto Feliz trata uma revisão da Planta. A cidade atualiza seus valores agora, mas o contribuinte não precisa absorver toda a diferença de uma única vez.

Confusão

Para o Governo Municipal, a oposição está misturando atualização da PGV com aumento do imposto. Foi justamente essa diferença que não apareceu nas críticas feitas pelo vereador de oposição Odélio Leite durante a discussão

na Câmara.

Ao destacar percentuais elevados de alteração do valor do metro quadrado em determinadas regiões, criou-se a impressão de que esses mesmos percentuais chegariam ao carnê do IPTU. Não é o que determina o projeto. Valor do metro quadrado na PGV e valor efetivamente cobrado de IPTU são coisas diferentes.

Trava

Uma região que estava muito defasada poderá ter uma atualização de seu valor de referência. Isso não significa que o proprietário terá o IPTU aumentado nessa mesma proporção em 2027.

A trava criada pelo Governo impede justamente esse efeito. As exceções previstas envolvem imóveis que sofreram mudanças efetivas, como construção, reforma, ampliação, demolição, alteração de uso, padrão construtivo ou área do terreno, que já teriam alteração.

Portanto, usar o percentual de atualização do metro quadrado para sugerir à população um aumento equivalente no IPTU não corresponde ao conteúdo integral do projeto que está sendo analisado pelos próprios vereadores.

Obrigaçã

Há ainda uma diferença essencial. Atualizar a PGV é uma obrigação prevista na legislação municipal. Criar uma trava de proteção ao contribuinte foi uma decisão do atual Governo.

O projeto está fundamentado nos artigos 101 e 106 da Lei Orgânica Municipal — a *Constituição* do município. A legislação determina a atualização da Planta, utilizando valores

de mercado estabelecidos por Comissão de especialistas.

Para cumprir essa determinação, foi constituída uma Comissão de Estudos, com participação de especialistas do mercado imobiliário. O trabalho considerou valores de mercado, anúncios de imóveis e valores constantes de guias de ITBI.

Segundo o Executivo, em diversos casos, as avaliações apresentadas pelo mercado imobiliário apontavam valores ainda superiores àqueles que a Prefeitura decidiu propor na nova PGV.

Ou seja, o Governo adotou uma postura de moderação em duas etapas: primeiro, não simplesmente reproduziu os maiores valores apontados pelo mercado; depois, criou a trava de 5% para impedir que a atualização técnica chegasse integralmente ao bolso do contribuinte.

Nova regra

A proposta também estabelece uma regra para os próximos exercícios. A partir de 2028, até que seja feita uma nova revisão da PGV, as tabelas serão atualizadas pela variação do IPC-FIPE dos 12 meses anteriores ao lançamento do IPTU.

A intenção é impedir que os valores permaneçam defasados durante anos e que uma futura Administração tenha novamente de realizar correções acumuladas. O próprio ofício enviado pelo prefeito à Câmara registra que a trava de 5% foi criada buscando “evitar impactos excessivos aos contribuintes”.

A diferença

Em resumo, a principal diferença entre a atual

revisão e as anteriores está justamente aí: a obrigação de atualizar a PGV continua existindo, mas a forma de tratar o impacto sobre o cidadão mudou.

O Governo do Prefeito Célio Peixoto decidiu cumprir sua obrigação legal, enfrentar a defasagem,

adotar valores moderados diante das referências apresentadas pelo mercado e, pela primeira vez, colocar uma barreira entre a atualização da Planta e o bolso do contribuinte.

Enquanto a oposição concentra o debate nos percentuais de atualização dos imóveis, o artigo 4º responde à pergunta que realmente interessa à população:

Impacto

Pelo projeto do Governo, o contribuinte terá um aumento em seu carnê de IPTU de, no máximo, 5% em razão da revisão da Planta, ressalvadas as exceções previstas em lei.

Atualizar a PGV é obrigação legal. Proteger o contribuinte com uma trava de 5% foi uma escolha deste Governo.

A Planta Genérica de Valores tem uma alta complexidade técnica

A Planta Genérica de Valores (PGV) é o instrumento técnico e jurídico que determina o valor venal dos imóveis urbanos de um município. A elaboração da planta genérica de valores do município é um trabalho de alta complexidade técnica. Ela exige avaliação detalhada de cada região, considerando fatores como localização e

zoneamento urbano; infraestrutura disponível (vias pavimentadas, redes de saneamento, iluminação pública); oferta de serviços públicos (escolas, postos de saúde, transporte coletivo); dinâmica do mercado imobiliário local; dados de transações de ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) e pesquisas de campo.

Setembro Amarelo: ações para valorizar vida

Neste Setembro Amarelo, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, reforça a importância do cuidado, da escuta e da valorização da vida. A campanha busca ampliar a conscientização sobre a saúde emocional e a importância de oferecer apoio a quem enfrenta momentos difíceis. Ao longo do mês, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado

de Assistência Social (CREAS) e os demais equipamentos da Secretaria de Assistência Social promovem ações de conscientização, acolhimento e fortalecimento de vínculos. As iniciativas destacam a importância do diálogo e da construção de uma rede de apoio, incentivando a população a falar sobre seus sentimentos, buscar ajuda e oferecer escuta acolhedora a quem precisa.

Cidade

Pesquisa aponta 91% de aprovação à gestão de Célio Peixoto

Levantamento foi apresentado nesta semana ao prefeito e à equipe de Governo, e será utilizado no planejamento de ações e políticas públicas

A administração do prefeito Célio Peixoto é aprovada por 91% dos moradores de Porto Feliz, segundo pesquisa de opinião realizada nos dias 29 e 30 de agosto de 2026. Apenas 4,5% disseram desaprovar a gestão, enquanto outros 4,5% não souberam avaliar.

Nesta semana, o Instituto PHD apresentou os resultados do levantamento ao prefeito e à equipe de Governo. Além de medir a percepção da população sobre a administração

municipal, a pesquisa servirá como instrumento de planejamento, auxiliando o Governo na definição das futuras ações e políticas públicas a partir das demandas apontadas pelos moradores.

O levantamento também mediu a imagem pessoal do prefeito. Célio Peixoto registra 93,3% de imagem positiva, contra 4,1% de negativa. Outros 1,2% disseram não conhecê-lo e 1,4% não souberam ou não responderam. Considerando somente os entrevistados que manifestaram uma opinião positiva ou negativa

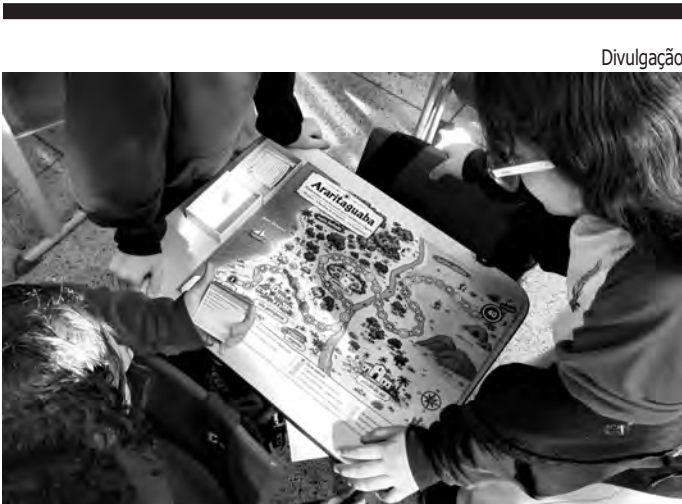
sobre o prefeito, 95,8% têm imagem positiva e 4,2% negativa.

Ao comentar os resultados, o prefeito destacou que os números aumentam a responsabilidade da administração e reforçam o compromisso de continuar trabalhando pela cidade.

“Por trás de cada número desta pesquisa existem pessoas, famílias, sonhos e expectativas. É por elas que trabalhamos todos os dias. Receber essa confiança nos emociona, mas também aumenta a nossa responsabilidade. Não vamos parar! Ainda temos muito a fazer; desa-

fios para vencer e vidas que podemos ajudar a melhorar. Vamos seguir perto das pessoas, ouvindo, trabalhando e cuidando da nossa cidade. Porque Porto Feliz não é apenas o lugar onde vivemos. É a nossa casa. E cuidar da nossa casa é um compromisso de todos os dias”, afirmou Célio Peixoto.

A pesquisa ouviu 412 moradores de Porto Feliz, por meio de entrevistas presenciais, nos dias 29 e 30 de agosto. A margem de erro informada é de aproximadamente 4,8 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.



A HISTÓRIA É UM JOGO. Os estudantes usaram a inteligência artificial como auxiliar no processo, e não fonte principal das informações

Alunos da Coronel Esmédio transformam conteúdos de História em jogos educativos com apoio da IA

Os alunos dos 7º anos A, B e C da EMEF Coronel Esmédio, em Porto Feliz, transformaram os conhecimentos adquiridos nas aulas de História em jogos educativos. Os trabalhos foram apresentados nesta quarta-feira, 17 de setembro, como parte de uma proposta pedagógica que uniu aprendizagem histórica, criatividade, trabalho coletivo e utilização consciente de recursos de Inteligência Artificial (IA).

A atividade foi proposta pelo professor Carlos Carvalho Cavaleiro, que leciona História na rede municipal de Porto Feliz desde 2006. Durante o bimestre, os estudantes estudaram os processos de colonização inglesa e portuguesa na América e, posteriormente, foram convidados a elaborar jogos que tivessem esses conteúdos como temática.

mente utilizar uma nova tecnologia, a atividade procurou colocar a IA a serviço de uma produção concebida pelos próprios estudantes. A ideia foi estimular os alunos a pensar primeiro sobre o conteúdo histórico e sobre a mecânica do jogo e, somente depois, utilizar os recursos tecnológicos para contribuir com a apresentação visual do trabalho.

Assim, a experiência permitiu trabalhar simultaneamente diferentes dimensões da aprendizagem: conhecimento histórico, pesquisa, interpretação, criatividade, planejamento, cooperação, comunicação e cultura digital.

Reflexão

A utilização da IA também foi apresentada como objeto de reflexão: a ferramenta pode colaborar na produção de imagens e elementos gráficos, mas a concepção pedagógica, a escolha dos conteúdos, as regras e a organização do jogo permanecem como resultado do trabalho dos estudantes.

Para o professor Carlos Carvalho Cavaleiro, propostas desse tipo possibilitam aproximar o ensino de História das linguagens com as quais os jovens convivem cotidianamente, sem abrir mão da reflexão histórica.

“O objetivo não é utilizar a Inteligência Artificial simplesmente porque ela está disponível, mas fazer com que os alunos aprendam a utilizá-la de maneira consciente e criativa. Primeiro vem o conhecimento histórico e a criação dos estudantes; a tecnologia entra como uma ferramenta para ajudá-los a materializar aquilo que imaginaram.”

A apresentação dos jogos marcou, portanto, uma etapa final do trabalho desenvolvido durante o bimestre, transformando o conteúdo estudado em uma experiência concreta de criação, interação e aprendizagem.



Terminal Rodoviário vai triplicar de tamanho depois de obras



NOVO ESPAÇO. A área entre o Terminal e o Estádio dos Bambuais foi coberto e já recebeu o forro

As obras no Terminal Rodoviário Odilon Antônio não param. Nesta semana, as equipes assentaram pisos e azulejos.

Também trabalharam na construção das divisórias e instalação do forro.

O reservatório de água foi colocado, ao mesmo tempo em que estão sendo feitas as instalações elétricas e hidráulicas.

Depois de as obras serem concluídas, o Terminal terá cerca de 2.500 metros quadrados, triplicando seu tamanho.

Segundo o prefeito Célio Peixoto, o projeto é “moderno, seguro e pensado para oferecer mais conforto a quem utiliza o transporte público”.

Nesta semana, ele e o vice-prefeito Lucas Rodrigues visitaram as obras. Segundo Lucas, passam diariamente pelo Terminal 14 mil pessoas. Após a reforma, essas

pessoas encontrarão um centro comercial.

O novo Terminal terá duas lanchonetes, sete lojas de menor porte e quatro maiores. Todo o espaço será climatizado e fechado com paredes de vidro. A reforma atualiza um espaço público que, segundo Célio e Lucas, estava “parado no tempo”.



NESTA SEMANA. As equipes assentaram pisos e azulejos em nova etapa da obra

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PORTO FELIZ

Prça Dr. José Sacramento e Silva, 50 - Centro
Porto Feliz (SP) • Tel. (15) 3261-9600
CNPJ 45.479.391/0001-07 • www.saaeportofeliz.sp.gov.br

EXTRATO - QUARTO TERMO ADITIVO

Contrato: 23/2022 - Processo SAAE: 613/2022 - Modalidade: Pregão Presencial 37/2022. Contratante: SAAE DE PORTO FELIZ - Contratada: GENTE SEGURADORA S/A - Objeto: prestação de serviços de seguros de veículos da frota da Autarquia. Do Valor: Para o período compreendido entre 1º de outubro de 2026 e 30 de setembro de 2027, o valor total da contratação será de R\$ 46.142,08. Do prazo: A vigência fica prorrogada por mais 12 meses, compreendendo o período de 1º de outubro de 2026 a 30 de setembro de 2027, com fundamento no art. 57, inciso II e § 2º, da Lei Federal nº 8.666/1993 e na Cláusula Décima Primeira do contrato original. Mantêm-se válidas e inalteradas as demais cláusulas e condições que não venham a colidir com as do presente instrumento. Dotação Orçamentária: 17.512.0003.2.051.000-3.3.90.39.00.00.00 - Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Administração Indireta - Data: 11/09/2026.

Câmara faz homenagens a servidor da saúde e a educadores da 1ª infância

Moções de Aplausos foram aprovadas por unanimidade na sessão desta segunda

A 23ª sessão ordinária da Câmara, realizada nesta segunda-feira (14), ficou marcada por momentos de celebração, civismo e forte presença popular. Com o plenário lotado por moradores, familiares, autoridades locais e profissionais da rede pública municipal de ensino, os vereadores apreciaram e aprovaram, por unanimidade duas importantes Moções de Aplausos que homenagearam desde a trajetória de 35 anos de um dedicado servidor da saúde até o trabalho de dezenas de educadores da Educação Infantil.

Doca: Saúde e Solidariedade

A primeira homenagem da noite foi a Moção de Aplausos nº 50/2026, de autoria da vereadora Lu Caballero (União Brasil), concedida ao senhor Aparecido Nóbrega Ferrari, carinhosamente conhecido em Porto Feliz como "Doca".

A proposição destacou o reconhecimento público a uma vida inteira dedicada ao serviço público e ao auxílio direto à população porto-felicense. Doca ingressou na Prefeitura Municipal de Porto Feliz em 7 de julho de 1991, por meio de concurso público, exercendo desde então a função de motorista. Ao longo de aproximadamente 35 anos de carreira, sua atuação extrapolou rotineiramente as atribuições do cargo.

Ações Voluntárias

Entre as realizações ressaltadas na justificativa do projeto, destacou-se a atuação crucial de Doca no período em que os exames de tomografia computadorizada eram realizados exclusivamente em Sorocaba e o município dispunha de apenas duas vagas mensais. Por meio de seus contatos e articulação junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), Doca conseguiu ampliar esse atendimento para cerca de 30 vagas mensais, beneficiando centenas de pacientes em instituições de referência como a Santa Casa de Santo Amaro e o Hospital Heliópolis.

Além disso, sua mediação viabilizou consultas, cirurgias cardíacas, tratamentos oncológicos nos centros especializados de Jaú e Barretos, e atendimento infantil especializado no Centrinho de Bauru. No campo voluntário, Doca se notabilizou por promover rifas e campanhas beneficentes com recursos próprios e da comunidade para a aquisição de cadeiras de rodas e equipamentos ortopédicos para famílias de baixa renda.

Durante a apreciação da matéria, diversos parlamentares fizeram questão de registrar depoimentos emocionados sobre o homenageado:

"A presente moção de aplausos tem por objetivo homenagear Aparecido Nóbrega Ferrari, o Doca,

em reconhecimento à sua trajetória de dedicação ao serviço público", disse Lu Caballero (União Brasil). "Doca transformou seu trabalho, seus conhecimentos e seus contatos em instrumentos de solidariedade, fazendo da ajuda ao próximo uma verdadeira missão. Doca, receba o meu abraço, receba a minha emocionante homenagem, essa moção de aplausos que fique registrada na sua história e na história da sua família."

Teko Gutierre (MDB) disse: "A gente só tem que agradecer, Doca, o trabalho seu nessa jornada de 35 anos trabalhando, servindo a nossa população com amor, com carinho, com respeito, ajudando aqueles que mais precisa na área da saúde, na área dos transportes, levando as pessoas para Itu, para São Paulo, para Sorocaba, para Jaú, aonde precisar e a hora que precisar... de madrugada, de dia, de noite, com chuva, com sol. O número de pessoas que você ajudou é infinito."

Adilson Casagrande (União Brasil) lembrou: "Nós estudamos juntos. Pessoas como você tem que valorizar, porque você acolhe as pessoas nas situações mais difíceis e luta bravamente. Você já tem o meu sim porque você ama o que faz. Quando você ama o que faz, não tenha medo de ser feliz. Parabéns, você merece mesmo".

"O Doca não é um amigo, ele é um irmão, um parceiro", afirmou Paulo Benedetti. "Trabalha na saúde há quanto tempo levando pessoas, atendendo demandas, acolhendo aqueles que precisam... Se tivesse mais e mais Docas trabalhando na prefeitura! Parabéns por tudo que você fez, faz e vai continuar fazendo pela população."

Educação Infantil

Na sequência dos trabalhos, o plenário apreciou a Moção de Aplausos nº 52/2026, apresentada pelo vereador Marcelo Tuani. A homenagem foi direcionada à Secretaria Municipal de Educação de Porto Feliz, às equipes gestoras e aos educadores das unidades de Educação Infantil, pelo êxito expressivo das ações do Agosto Verde (Mês da Primeira Infância, instituído pela Lei Federal nº 14.617/2023) e pela realização da 1ª Mostra de Educação Infantil do município.

Imersão Pedagógica e Lúdica

Sob o tema municipal "O futuro começa agora", a campanha integrou a 1ª Semana do Bebê, a Semana Literária e a 1ª Mostra de Educação Infantil, realizada entre os dias 25 e 31 de agosto de 2026. O evento transformou os espaços pedagógicos em locais de vivência artística e interativa.

A moção fez menção honrosa especial a duas iniciativas marcantes da rede municipa. O projeto



AGOSTO VERDE. A Moção de Aplausos foi aprovada em reconhecimento ao sucesso do (Mês da Primeira Infância



FUNCIONÁRIO DA SAÚDE. Aparecido Nóbrega Ferrari, carinhosamente conhecido Doca, recebeu a homenagem

"Circo Danair: afeto, respeito e magia em família" (CEIM Professor Anair Cole de Moraes - Jardim Vante): utilizou a linguagem circense para fortalecer os vínculos afetivos entre a escola, os alunos e as famílias. O projeto "Caverna da Cuca" (CEIM Professora Violeta de Aruda Melo Brusco - Vila Angélica): com inspiração na obra de Monteiro Lobato, criou uma instalação imersiva valorizando o brincar e o aprendizado lúdico.

Sítio do Pica-pau Amarelo

Um dos momentos mais marcantes da sessão ocorreu quando o vereador Marcelo Tuani (PP) solicitou que os profissionais da educação presentes no

plenário se colocassem em pé para serem reconhecidos. Diversos educadores compareceram fantasiados e caracterizados como personagens lúdicos — como a Cuca, a boneca Emília e figuras do universo circense —, encantando os parlamentares e o público presente.

A homenagem alcançou nominalmente o Secretário de Educação, Celso Iversen, a articuladora da Educação Infantil, Denise de Almeida Ponce Novelo, as formadoras do núcleo pedagógico (Maria Juliana Fernandes de Carvalho Gonçalves e Mariana Rodrigues Martins), além de diretores, coordenadores pedagógicos, professores e auxiliares de educação que compõem as equipes dos projetos.

Os parlamentares ressaltaram a relevância da valorização da primeira infância e o impacto visual e emocional dos projetos apresentados:

"É com grande prazer que eu trago essa moção de aplausos. Estive participando dessa mostra cultural da primeira infância no mês de agosto, onde pude observar o trabalho de muitas escolas, de muitos educadores, diretores e professores. Um trabalho maravilhoso onde as crianças puderam vivenciar essa experiência. Quem sabe a gente possa até transformar isso em uma lei municipal para que o projeto tome corpo e receba ainda mais apoio do poder público"— Vereador Marcelo Tuani

"Vocês são artistas

trazendo alegria para a nossa população, para as crianças e para os adultos também. Eu, na minha infância, assistia muito ao Sítio do Picapau Amarelo. No desfile de 7 de setembro eu me encantei, até parei e admirei, voltando ao passado ao ver o pessoal do Sítio, a Cuca, o Saci... Parabéns por esse trabalho lindo que vocês fazem com as nossas crianças e famílias" — Vereador Teko Gutierre

"Que coisa mais linda esse projeto! Quando a gente faz com amor e carinho, planta a sementinha e ela só tem que florescer e dar frutos. Parabéns mais uma vez a todos os envolvidos" — Vereador Adilson Casagrande

"Levar alegria para uma pessoa, para uma criança, para um idoso é algo especial. A gente está de passagem nesta vida, então cada sorriso que você consegue tirar de uma pessoa é a única riqueza que você vai poder levar deste mundo. Parabéns a todos os brilhantes artistas e educadores" — Paulo Benedetti.

"Quero parabenizar as moções homenageadas nesta noite, tanto ao Doca quanto aos profissionais da Educação Infantil através do vereador Marcelo Tuani, com o SIM de todos os vereadores desta Casa." — Dr. Luís Diniz .

Síntese da Sessão e Valorização do Servidor Público.



AUDITÓRIO LOTADO. As equipes da Educação e os familiares e amigos de Doca prestigiaram a sessão em que ocorreram as homenagens

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR PARA

MEMBROS
do
Conselho Tutelar
2024-2027

Inscrições Prorrogadas:



Até o dia **25/09**



Das 9h às 11h e 13h às 15h



Secretaria de Assistência Social
Rua João Portela Sobrinho, 368 - CENTRO

Edital disponível em:

www.portofeliz.sp.gov.br/noticias/geral/eleicao-suplementar-para-o-conselho-tutelar-20242027



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Secretaria
de Assistência Social



CONSELHO TUTELAR



CMDCA
CONSELHO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Porto Feliz - SP

Consultório
Veterinário
Móvel

No Bairro **Jd. Santa Rosa** de **21/09 a 25/09**



Segunda a Sexta: 7h às 16h



Rua Cerquilho, 54

(Em frente a CEIM Profª Evanilde Aparecida de Camargo Maceió)



Consulta



Microchipagem



Vacina



Procedimentos ambulatoriais



Agendamento na Zoonoses:

CCZ: Rua João Avancini, 480 - Chácara Bazzo



de segunda a sexta - das 7h às 16h



(15) 3261-9042



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Secretaria
de Agricultura e
Meio Ambiente



2º FESTA

DE TRADIÇÕES NORDESTINAS

PORTO FELIZ - SP

PRAÇA 13 DE MAIO
JD EXCELSIOR

DIAS 18, 19 E 20 DE SETEMBRO
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO ↓



SEXTA (18/09)



19H30
BUSCAPE DO BRASIL



21H
KINHO BARÃO



SÁBADO (19/09)



18H
FILHOS DE ZÉ



20H30
QUADRILHA NORDESTINA TIA LU



21H
REGINALDO SAMA



DOMINGO (20/09)



17H
ALLAN MORALZIN & TSUNAMI



18H
FARRA DE BUTECO



20H
BONDE SERTANEJO

Cultura

Um miniconto de Carlos Carvalho Cavalheiro é selecionado em concurso

Obra fará parte de livro editado pela Academia de Letras de Santa Cruz do Sul (RS); o lançamento será em 11 de novembro durante evento literário

O escritor, historiador e poeta Carlos Carvalho Cavalheiro teve o miniconto “O Relógio” selecionado pela Academia de Letras de Santa Cruz do Sul (ALSC) para integrar a publicação resultante de seu Concurso Literário. A Comissão Avaliadora do concurso, ao dar a notícia ao prof. Carlos, informou que livro será lançado no dia 11 de novembro durante a programação da 36ª Feira do Livro e 2ª Festa Literária Internacional de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. Segundo mensagem encaminhada por Marli Silveira, presidente da Academia de Letras de Santa Cruz do Sul, a Comissão Avaliadora realizou uma “seleção na horizontal, sem sinalizar uma ordem de classificação”. Dessa forma, a inclusão de “O Relógio” no livro ocorre em condição *ex aequo* (em caráter de igualdade) com os demais textos selecionados, sem estabelecimento de posições entre eles.

Miniconto
“O Relógio” é um miniconto que dialoga com a temática dos 120 anos do nascimento do poeta Mário Quintana, explorando, em uma narrativa breve, as relações entre tempo, memória, envelhecimento e as diferentes idades que compõem a existência. No texto, o relógio

deixa de ser apenas um instrumento destinado a marcar a passagem das horas e assume uma dimensão simbólica. O tempo é apresentado de maneira subjetiva, relacionado às experiências acumuladas ao longo da vida e às lembranças das diferentes fases vividas pelo personagem.

Reconhecimento
A seleção representa mais um reconhecimento à produção literária de Carlos Carvalho Cavalheiro, que transita por diferentes gêneros e linguagens. Historiador, escritor e poeta, Cavalheiro tem 39 livros publicados, além de participações em diversas antologias e concursos literários. Sua produção poética e ficcional frequentemente estabelece diálogos com temas como memória, passagem do tempo, cultura popular, religiosidade, cotidiano e experiências humanas, explorando a possibilidade de condensar em textos breves situações capazes de produzir múltiplos sentidos.

Premiações
A presença de “O Relógio” na publicação da Academia de Letras de Santa Cruz do Sul soma-se a outras experiências recentes do escritor em concursos literários. Em 2024, Cavalheiro conquistou o 1º lugar no 14º Concurso de Microcontos de Humor do Salão Internacional de Humor



PROF. CARLOS. Miniconto dialoga com a obra do poeta gaúcho Mario Quintana

de Piracicaba, realizado no contexto do 51º Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Em 2019, já havia obtido o 2º lugar na mesma disputa. Para o autor, cada seleção ou premiação constitui também uma oportunidade de diálogo com diferentes leitores e com distintas perspectivas sobre a literatura. A publicação de “O Relógio” pela Academia de Letras de Santa Cruz

do Sul amplia, assim, a circulação de sua produção literária e estabelece uma aproximação entre a literatura produzida no interior paulista e o circuito cultural do Rio Grande do Sul. O lançamento do livro está marcado para 11 de novembro, às 15 horas, durante a 36ª Feira do Livro e 2ª Festa Literária Internacional de Santa Cruz do Sul. Leia a seguir o miniconto.

O Relógio

Seis horas. O relógio tocou e eu percebi que era uma sexta-feira, o dia em que eu completava sessenta anos. O relógio havia engolido todas as minhas idades anteriores e, agora, regurgitava, com ironia, tudo aquilo que não digeri. Senti uma ânsia em me levantar da poltrona. Queria ter a energia de um rio que se choca contra o mar, sem receio, sem temor. A janela aberta da sala trouxe-me parte do mundo lá fora: um pedaço de muro, um naco de rua, um maço de folhas de árvores, um bocado de azul do céu. A vida em pequenas doses. Não tive dúvidas: em vez de ver o mundo passar, passivamente, abri minhas asas e passarinhei por aí.

Neste final de semana, no Jardim Excelsior, acontece a 2ª Festa de Tradições Nordestinas

Cidade está celebrando neste final de semana a cultura nordestina. Pelo segundo ano consecutivo a Prefeitura promove a Festa de Tradições Nordestinas, que teve início nesta sexta-feira 18 e prossegue até o domingo (20). Por meio da música, da dança e da

gastronomia típica, a Festa de Tradições Nordestinas mostra a riqueza e as raízes desta cultura. A programação, voltada para toda a família, acontece na Praça 13 de Maio, no Jardim Excelsior (Popular). A organização é da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Confira a programação musical:

Sábado (19)

- 18h | Filhos de Zé
- 20h30 | Quadrilha Nordestina Tia Lu
- 21h | Reginaldo Sama

Domingo (20)

- 17h | Allan Moralzín & Tsunami
- 18h | Farra de Buteco
- 20h | Bonde Sertanejo



PESQUISA DE DOUTORADO. Profº Adilene apresentou os resultados parciais na Universidade de São Paulo

Orientadora Pedagógica apresenta pesquisa sobre educação antirracista na em evento na USP

A professora e orientadora pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba Adilene Cavalheiro participou, no último dia 11, da 17ª Reunião Científica Regional da ANPEd Sudeste, realizada na Universidade de São Paulo (USP). Na ocasião, apresentou resultados parciais de sua pesquisa de doutorado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGEd-So/UFSCar – campus Sorocaba), sob orientação da Profª Drª Rosa Aparecida Pinheiro. Com o título “Comunicação pedagógica insurgente e desfolclorização do currículo na Educação das Relações Étnico-Raciais”, a pesquisa investiga como a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) é colocada em prática no cotidiano escolar, com atenção especial ao papel desempenhado pelos orientadores e orientadoras pedagógicas nesse processo.

Ponto central

Um dos pontos centrais do estudo é que não basta incluir conhecimentos africanos, afro-brasileiros e indígenas no currículo. A pesquisa propõe olhar também para as condições em que esses conhecimentos são apresentados e valorizados na escola: quem é reconhecido como produtor de conhecimento, quais saberes encontram espaço para circular no currículo, quais permanecem silenciados e quais são considerados legítimos?

A investigação é qualitativa e colaborativa e envolve orientadores e orientadoras pedagógicas. Os dados são produzidos por meio de questionário semiestruturado, narrativas autobiográficas e de um Grupo Reflexivo-Formativo, no qual experiências profissionais, práticas escolares e questões relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais são discutidas coletivamente.

A partir desse percurso, a pesquisa propõe compreender a ERER como um critério para analisar o próprio currículo. Isso significa ir além da pergunta sobre a presença de conteúdos relacionados às histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas e observar também como escolhas, materiais, representações, relações e práticas do cotidiano escolar podem reproduzir ou questionar desigualdades historicamente construídas.

Insurgente

Nesse contexto, Adilene Cavalheiro desenvolve o conceito de “comunicação pedagógica insurgente”, relacionado à possibilidade da mediação pedagógica de colocar novas perguntas em circulação e problematizar aquilo que, muitas vezes, foi naturalizado no currículo e nas práticas escolares. Outra formulação apresentada é a de “desfolclorização curricular”. O conceito chama atenção para a necessidade de superar abordagens que restringem determinados conhecimentos a momentos pontuais, datas comemorativas ou espaços específicos do currículo. Mais do que ampliar sua presença, a pesquisa busca compreender como podem ser transformadas as condições pelas quais diferentes conhecimentos são reconhecidos, circulam e adquirem legitimidade na escola.

Desafios reais

Para a pesquisadora, a participação na ANPEd Sudeste representa também uma oportunidade de aproximar a produção acadêmica dos desafios vividos na educação pública. Sua pesquisa articula a investigação desenvolvida na universidade à experiência profissional na Rede Municipal de Ensino de Sorocaba e ao diálogo com orientadores e orientadoras pedagógicas.

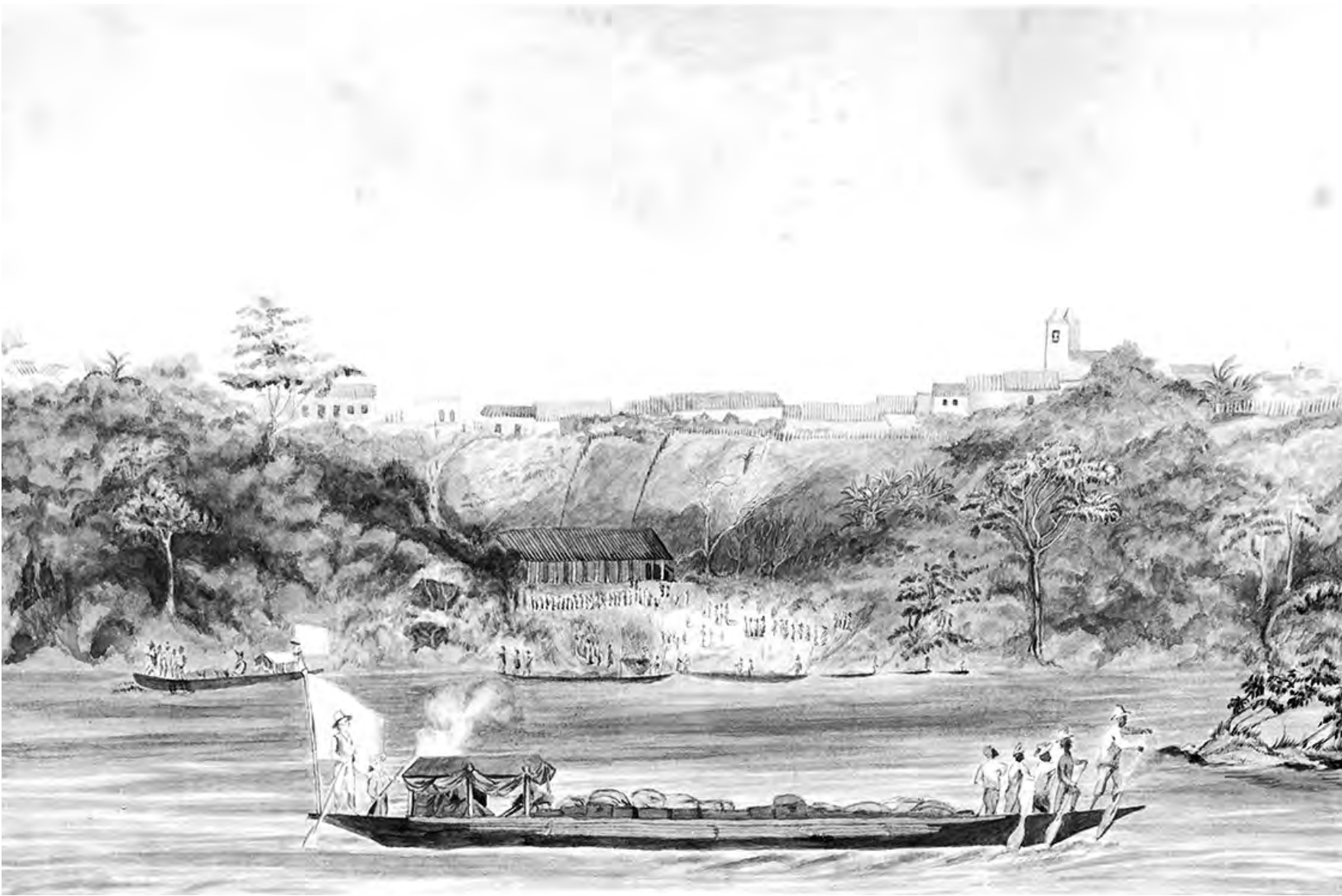
A apresentação na USP possibilitou ainda colocar as formulações desenvolvidas na pesquisa em diálogo com pesquisadores e pesquisadoras de diferentes instituições e regiões do país, ampliando o debate sobre currículo, educação antirracista, formação de educadores e o papel da orientação pedagógica na implementação da ERER.

A ANPEd

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) reúne pesquisadores, professores e programas de pós-graduação e constitui um importante espaço de discussão da pesquisa educacional brasileira. A participação na 17ª Reunião Científica Regional da ANPEd Sudeste evidencia a contribuição de pesquisas que aproximam universidade e escola pública e que buscam fortalecer uma educação comprometida com a equidade racial e com o reconhecimento da diversidade de conhecimentos, histórias e experiências presentes na sociedade brasileira.

Coluna do Leitor

**A IGREJA
MATRIZ
DOMINA A
PAISAGEM DO
CENTRO HÁ
SÉCULOS**
A partida da
Expedição
Langsdorff, no Rio
Tietê, desenho
de Aimé-Adrien
Taunay, mostra a
vista de Porto Feliz
a partir do rio, um
panorama que
encantou gerações
de viajantes. Esta
obra foi criada
por Taunay há
exatamente 200
anos, em 1826



Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens: 276 anos! (1750 - 2026)

por Valdir dos Santos

Apresentação de uma igreja

Olá! que bom que você veio me visitar, muito obrigada por sua presença. Antes de mais nada deixe eu me apresentar.

Sou a segunda, atual e principal Igreja Matriz desta cidade de Porto feliz, sou dedicada a Nossa Senhora Mãe dos Homens, a qual, por sua vez, é a segunda e principal padroeira desta cidade, chamada primitivamente de Ararituaba.

Neste ano de 2026 completo 276 anos desde que nasci, desculpe, fui inaugurada em 9 de outubro de 1750.

Sem dúvida é um momento de ação de graças, pois, se cheguei a essa veneranda idade, foi por benevolência divina e também a dedicação, empenho e zelo a mim prestados por tantos sacerdotes que por aqui passaram servindo como párocos, os quais também sempre contaram e contam com o apoio e colaboração dos habitantes desta piedosa e hospitaleira cidade de Porto Feliz, ou da outrora e saudosa, pelo menos para mim, Ararituaba.

E isso mesmo, nasci (fui inaugurada), quando aqui era um pequeno povoado e tinha esse nome, pelo menos é isso que está na minha certidão de nascimento.

Fui construída pela piedade dos ancestrais desta localidade à base de taipa de pilão, minhas generosas e colossais paredes encantam frequentadores e visitantes.

Sou testemunha das Monções, das súplicas e orações de tantas, queridas e saudosas gerações. Vi muitas delas receberem aqui os devidos sacramentos, sendo que acompanhei outras tantas desde o seu nascimento até a morte.

Nos meus altares se abrigam e repousam ima-

gens de valores imensuráveis, principalmente das duas padroeiras desta cidade, depositárias sem dúvida da fé de gerações.

Da minha infância e adolescência sobram poucos amigos, pois, sou uma das poucas construções setecentistas deste município.

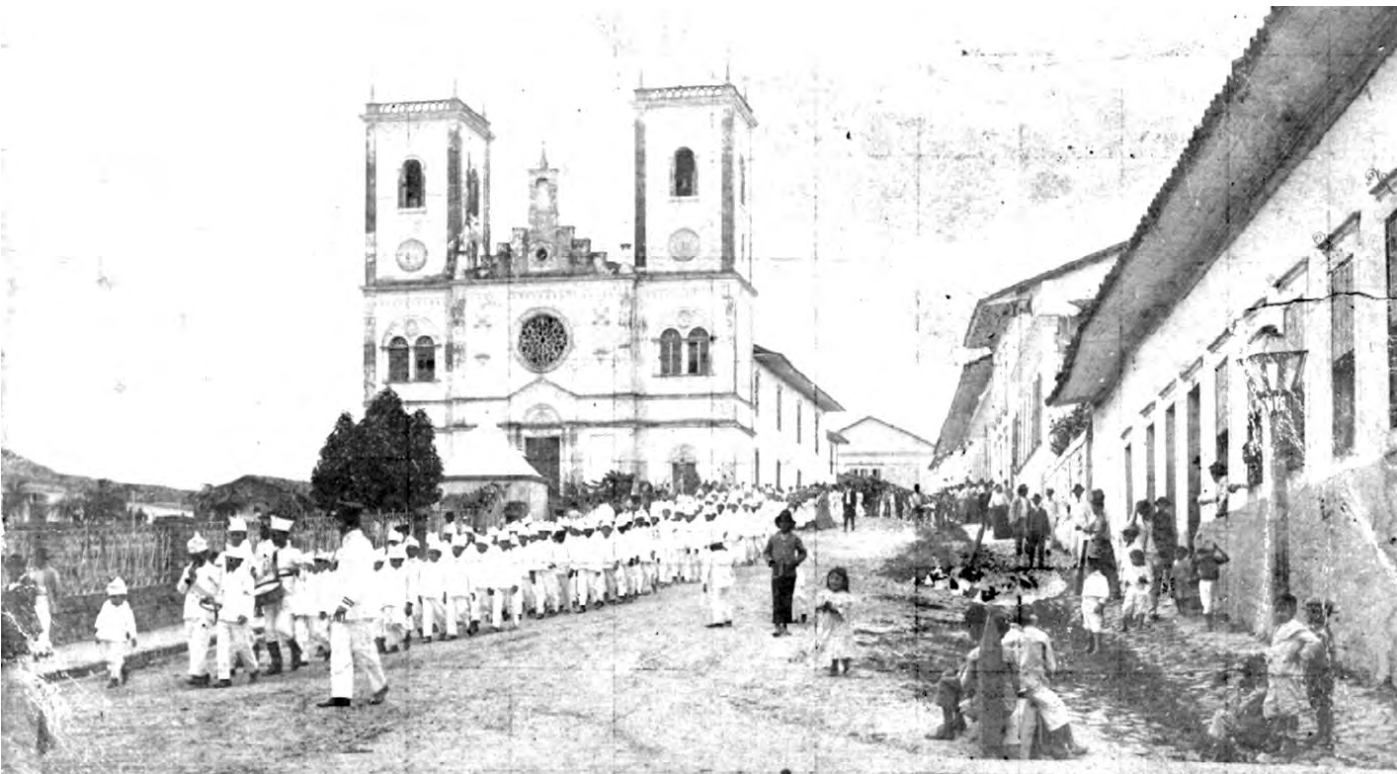
Entre as minhas paredes e sob os olhares das belíssimas e valiosas imagens que repousam nos meus altares, muitas gerações passaram como você também agora passa, busca,,do quem sabe um bálsamo para as dores do corpo e da alma, compartilhamento de alegrias e dores, entrega dos queridos, presentes e idos, entrega da vida aos desígnios de Deus.

Desde o meu nascimento (inauguração em 1750), passei e tenho passado por reformas e melhorias as quais me deram o aspecto atual.

Sou considerada uma das mais belas Igrejas da nossa região e do interior paulista, modéstia parte, mesmo não sendo, penso que sou digna de Catedral. Mas, nem sempre foi assim, pois, igual a você, também passo e passei por momentos adversos.

Houve uma época em que, pela implacabilidade do tempo, quase fiquei sem as minhas torres. Como sempre, esse povo voltou os olhos para mim e pensou “a Matriz da nossa cidade precisa de nós”. Dessa forma, essa gente laboriosa e piedosa num esforço coletivo as reconstruíram.

Num passado recente, pois muitos dos seus ainda devem se lembrar disso, fiquei "sem os fundos", desculpe a expressão, o que quero dizer é que minha parede do fundo caiu. Confesso que fiquei apavorada, afinal fiquei muito exposta e o que é pior, com medo de contrair um reumatismo, um



“custipado” como se dizia naquela época, por causa do vento frio que soprava de lá e adentrava nas minhas dependências.

Graças a Deus nada de grave aconteceu a ninguém e nem à secular e venerada imagem de Nossa Senhora Mãe dos Homens, a qual foi retirada dos escombros intacta, causando espanto, e, ao mesmo tempo, deixando a todos que estavam presentes muito comovidos. Mais uma vez com o apoio e colaboração dos habitantes, e, para alegria do pároco e minha, pouco tempo depois saí daquela UTI, desculpe, e já estava com minha nova parede.

Hoje, avistadas de longe, minhas torres se erguem imponentes, elas apontam para o céu, para o infinito, para Deus. Meus sinos dobram pelo meu aniversário e também em memória e agradecimento a todos que ao longo de todos esses anos cuidaram e continuam cuidando de mim.

Por graça de Deus acima de tudo é que atravesso o tempo, mas também porque fui alicerçada e sou mantida numa aliança formada pelo trabalho,

família, fé, dedicação, doação de muitos.

Cuidador de idoso é hoje uma profissão nova, mas para mim não é novidade, pois, sempre tive graças a Deus muitos cuidadores. Zelosos e saudosos sacerdotes sempre deram uma atenção especial para mim, sem contar a boa vontade e a colaboração incansável do povo desta cidade de Porto Feliz sempre pronto a ajudar.

Logicamente que sou matéria e, portanto, não tenho vida, mas há muitas marcas de pés e mãos deixadas e que ainda estão no meu chão, nas minhas paredes, dos livres e também cativos que socaram o barro do qual sou feita Não tenho braços e nem falo, mas se pudesse abraçaria, com minhas orações os que me edificaram, zelaram por mim ao longo do tempo e que já se foram. Abraçaria com minhas duas torres a todos os presentes que cuidam e me mantêm nos dias atuais, e, as minhas palavras seriam as de eterna gratidão a todos, mas sobretudo a Deus.

Hoje será o passado de amanhã e, portanto,

quando para você tudo terminar, quando nada mais restar, eu espero se Deus assim me permitir, estar aqui como eu estou agora para você. Com a sua ajuda e se for da vontade divina, o meu desejo é o de permanecer e continuar sempre aqui e ainda por muito tempo, emanando história, arte, espiritualidade, trabalho, dedicação, doação, a testemunhar os de outrora, os de agora e os vindouros, a testemunhar sempre tudo isso, sem me esquecer é claro de você, que já foi registrado quando entrou aqui ao passar pelas minhas portas.

Deixo aqui meu eterno agradecimento e orações a todas as gerações passadas e presentes de porto-felicense e zelosos párocos que fizeram de mim uma imponente Igreja Matriz, uma das mais belas do querido interior paulista, referência arquitetônica e cultural d nossa região e do Estado de São Paulo.

Sou a principal casa de Maria e morada de Deus deste município, o meu objetivo é apenas tentar mostrar aqui e quem sabe para o resto do mundo,

o que talvez seja aqui na Terra, um imaginário pedaço do céu com sabor de eternidade.

Tenho já posso dizer 276 anos, e, nesse caso, muito eu poderia ainda falar sobre mim, mas, a impressão, conclusão e expressões finais a meu respeito deixo-as para você ao concluir sua visita.

Portanto, religioso (a) ou não, você que visita esta cidade, me visita pela primeira vez , seja bem vindo. Você pesquisador, amante da história e da arte seja bem vindo.

Mesmo que sua visita não seja no meu aniversário, tenho sempre um pedaço de bolo para dar a você e recheado, pelo menos um pouco, da minha longa “vida” (história).

Me desculpem se sou repetitiva por apresentar-me mais uma vez, porém agora cito um trecho do que os próprios registros dizem sobre mim: eu sou a Igreja Matriz que os moradores da Freguesia de Ararituaba a sua custa e com esmolas dos fiéis construíram para Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Sejam bem vindos!

Em Destaque

Saindo do Conto recebe prêmio no 2º Festeca

No Festival de Teatro de Caieiras, grupo também conquistou indicações

Saindo do Conto conquistou novos prêmio e indicação, em mais um reconhecimento ao trabalho e talento do grupo de teatro porto-felicense. O grupo representou a cidade no 2º Festival de Teatro de Caieiras — o Festeca —, na categoria profissional, com o espetáculo “O Roubo do Leque da Dona Veioça”.

Rosane Mello ficou com o prêmio de melhor atriz coadjuvante. Messias Turino foi indicado como

melhor ator e Saindo do Conto também ganhou a indicação de melhor figurino.

“O Roubo do Leque da Dona Veioça” leva ao palco a cultura caipira, o humor, a dramaturgia e as histórias que fazem parte da identidade de Porto Feliz e do Brasil. As conquistas no Festeca reconhecem o trabalho, a dedicação e a potência artística de todo o elenco e equipe envolvidos na montagem.

Natal
Enquanto comemora o



MATHEUS PROVAZI. O trabalho e o talento do grupo porto-felicense tem sido reconhecido em vários festivais

PARTICIPANDO DE UM DOS MAIORES FESTIVAIS DA AMÉRICA LATINA.

Em outubro, Saindo do Conto estará em São Paulo. O grupo foi selecionado para participar do 27ª Festival Satyrianas – Uma Saudação à Primavera, que acontece entre os dias 8 a 12. Realizado pela Associação dos Artistas Amigos dos Satyros, o Satyrianas é reconhecido como um dos grandes festivais de artes integradas da América Latina. O evento

reúne artistas e grupos de diferentes regiões e linguagens, incluindo teatro, dança, circo, performance, música, cinema, literatura e contação de histórias. A programação ocupa teatros, espaços culturais e espaços públicos da capital paulista. Com uma trajetória de 27 anos, o festival se tornou um importante espaço de encontro, intercâmbio e democratização do acesso

à cultura. A programação reúne centenas de atrações e milhares de artistas, além de receber trabalhos vindos de diferentes estados brasileiros e de outros países. O evento é uma realização da legendaria companhia de teatro Os Satyros, que fez história na cena brasileira desde sua primeira apresentação na Praça Roosevelt. Saindo do Conto participará do festival



‘VEIOÇA’. Depois de Caieiras, a produção será levada ao palco em São Paulo, no famoso Festival Satyrianas

sucesso no Festeca, Saindo do Conto está preparando a nova produção para o período natalino. Intitulado “Cadê o Papai Noel?”, o espetáculo teatral fará parte da 6ª edição do Natal Encantado – Contos Natalinos, projeto que reúne teatro, arte e a magia do Natal em uma programação voltada ao público.

A nova montagem reúne artistas e profissionais de diferentes áreas da criação teatral, envolvendo direção, música, sonoplastia, fotografia, audiovisual, contrarregagem, cenografia, figurino e iluminação.

Ensaios

Os ensaios começam neste sábado e serão realizados sempre aos sábados, das 18h às 19h30. A apresentação do espetáculo está prevista para 13 de dezembro de 2026.

A frente da produção está o diretor teatral Matheus Provazi. A equipe conta ainda com Lucas Caruso, responsável pela direção musical e sonoplastia; Messias Turino, como assistente de dire-

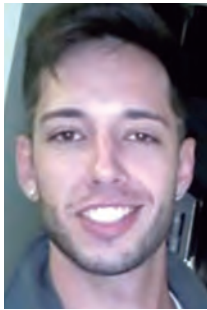
ção; Thais Giovana, na fotografia; Wesley Rosa, como filmmaker; Henrique Daniel, na contrarregagem; Juliane Falvela, na cenografia; Rosemeire Tirabassi, no figurino; e Sabrina Gianetti, na iluminação.

Elenco

O elenco de “Cadê o Papai Noel?” é formado por artistas que darão vida aos personagens da história: Emanuelle Antunes e Beatriz Teles interpretam as Crianças 1 e 2; Bruna Moraes interpreta a Mãe; Ana Sophia Martins, a Fada; Yasmin Souza, o Duende Inteligente; Amalia Rebeca, o Duende Atrapalhado; Bruna Neves, a Duende Vaidosa; Rosane Mello, o Duende do Mal; Gislaíne Nassif, a Bruxa; Beatriz Tanikawo, a Estrela; e Messias Turino, o Papai Noel.

A produção aposta na união entre diferentes áreas artísticas para construir uma experiência teatral que valorize a criação coletiva e o trabalho realizado nos bastidores de um espetáculo.

Aniversários



No sábado 19 aniversária
Rafael



No domingo 20 aniversária
Battani



No domingo 20 aniversária
Geraldo



No domingo 20 aniversária
Jeni



No domingo 20 aniversária
Jorge



No domingo 20 aniversária
Messias



Na segunda-feira 21 aniversária
Isabela



Na segunda-feira 21 aniversária
Marcelo



Na segunda-feira 21 aniversária
Vladimir



Na terça-feira 22 aniversária
José Roberto



Na terça-feira 22 aniversária
Regina



Na terça-feira 22 aniversária
Valkir



Na quarta-feira 23 aniversária
Ivana



Na quarta-feira 23 aniversária
Tiago



Na quinta-feira 24 aniversária
Jaqueline



Na quinta-feira 24 aniversária
Manuela



Mande sua foto por WhatsApp (15) **9.9888-18 14**



O TROFÉU. Rosane Mello foi escolhida pelo júri como a melhor atriz coadjuvante

Ana Simeira

Terapias Integrativas

Atendimentos integrativos e acolhedores com massagem relaxante, aromaterapia, óleos essenciais, Reiki, escalda-pés, spa facial, protocolos para pernas cansadas e vivências terapêuticas femininas.

EM NOVO ESPAÇO

AGENDA ABERTA PARA ATENDIMENTO

Reserve seu horário.

15-99127-8715

@simeira.terapias

Rua Basil Fernando Leroy, 40. Bambu.

SUPERMERCADO BENEDETE

LOJA 1: AV. GETÚLIO VARGAS, 339 - BAMBU PORTO FELIZ - SP (15) 3262-8700

@SUPERMERCADOBENEDETE

LOJA 2: AV. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 609 - VILA PROGRESSO PORTO FELIZ - SP (15) 3262-2125

Todo dia é dia de Benedete!

Ofertas exclusivas todos os dias